



FICHA VARIETAL

MONVEDRO T



Origem e Sinonímia:

Referida na *Portaria n.º 380/2012* com o número de código PRT51804 ^[1].

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue (VIVC)* com o n.º 17355 ^[2].

Clorótipo A ^[2], típico das castas originárias da Península Ibérica. **Não tem progenitores conhecidos!**

Superfície cultivada em Portugal: É residual no encepamento nacional ^[3]. A sua cultura restringe-se a vinhas antigas na região do Dão.

Indicação Geográfica Protegida (IGP): Terras de Cister; Beira Atlântico; Terras da Beira; Terras do Dão; Lisboa*; Tejo; Península de Setúbal e Algarve ^[3].

Denominação de Origem Protegida (DOP): Dão; DoTejo; Lagos; Portimão e Lagoa ^[3].

* Castas não incluídas na lista de castas aptas à elaboração de produtos vitivinícolas com indicação da sub-região Alta-Estremadura.

Descrição Morfológica:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim de intensidade média e elevada densidade de pelos prostrado.

Folha jovem com zonas ligeiramente acobreadas, página inferior com elevada densidade de pelos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho; gomos verdes.

Folha adulta pequena, pentagonal, com três lóbulos; limbo verde-escuro, plano a involuto, sem enrugamento e bolhosidade média; nervuras principais com pigmentação antocianica na base; página inferior com média densidade de pelos prostrados; dentes curtos e convexos; seio peciolar com lóbulos sobrepostos, com a base em V fechado, e seios laterais abertos, em V.

Cacho pequeno, cónico, com compacidade elevada; pedúnculo curto.

Bago arredondado, médio e negro-azul; película de espessura média, polpa mole e succulenta; pedicelo curto.

Sarmento castanho escuro, entrenó de comprimento médio (7 cm).

^[1] *Portaria N.º 380/2012*, de 22 de novembro, do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.

^[2] Maul *et al.* (2023): *Vitis International Variety Catalogue* - www.vivc.de – acedido em dezembro, 2023.

^[3] *Vinhos e Aguardentes de Portugal 2022 - Anuário*, 188 pp. Instituto da Vinha e do Vinho, Lisboa.



Coleção Ampelográfica Nacional

Caracterização Genética:

Microssatélites (SSR)	Alelos (VIVC) ^[2]
VVS2	151 : 151
VVMD5	228 : 228
VVMD7	239 : 253
VVMD25	
VVMD27	180 : 190
VVMD28	
VVMD32	
ssrVrZAG62	188 : 200
ssrVrZAG79	245 : 251

Aptidão cultural e agronómica:

Abrolhamento: Época média.

Maturação: Época média.

Vigor médio.

Porte semi-ereto.

Fertilidade baixa (0,5 cacho / lançamento).

Potencialidades tecnológicas:

Não conhecemos vinhos elementares da casta.

Usada, normalmente, em lote.

Material vegetativo para multiplicação:

Em 2022 deixou de ser considerada casta minoritária.

Possui material vegetativo para multiplicação da categoria *standard* ^[4].

Observações:

For citation please use:

Jorge Cunha, Francisco Baeta, José Eiras-Dias (year). Base de Dados da Coleção Ampelográfica Nacional, EVN. Available at: www.INIAV.pt (accessed month year).

^[4] DGAV > Plantas > Sementes, Plantas e Variedades > Materiais de Propagação > Videira - Videira – DGAV - acedido em dezembro, 2023.